



REUNIÃO CONSELHO CONSULTIVO 23/09/13 – VIDEIRA

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e treze reuniram-se às quatorze horas, na Unoesc – Campus de Videira, Rua Paese - 198, Bairro Universitário, Videira Santa Catarina, os membros do Conselho Consultivo do Comitê Rio do Peixe: Júlio César Moschetta da Silva (ONG – Gato do Mato); Charles Seidel (EPAGRI); Alvarito Baratieri (FEEC); Andrei Goldbach (Unoesc Videira); Ricardo Marcelo de Menezes (Unoesc Joaçaba); Marcelo Lago (SIMAE Capinzal e Ouro) o consultor técnico do Programa SC Rural, Mauricio Perazzoli e o estagiário do Comitê Bruno Oliveira, para tratar a seguinte pauta: 1. Avaliação do VIII Fórum do Comitê Rio do Peixe em Treze Tílias; 2. Repasse das informações do Fórum Catarinense de Comitês e da reunião dos Comitês/SDS-DRHI; 3. Regimento Interno; 4. Situação do Projeto de Operacionalização 2013; 5. Alternativas para Comitê em 2014; 6. Assuntos Gerais. Dando a abertura a reunião, o Presidente Ricardo Marcelo de Menezes agradeceu a todos pela presença e a articulação do consultor para realizar a mesma. Enfatizou também a importância da participação dos membros conselheiros nas reuniões e em seguida leu a pauta. Inicialmente houve a leitura e aprovação da ata da última reunião. Como primeiro item da pauta, todos fizeram uma avaliação sobre o VIII Fórum do Comitê Rio do Peixe que aconteceu no dia 15 de agosto em Treze Tílias com o tema “Capitação, Armazenamento e Utilização da Água da Chuva”. Na opinião de todos, apesar de o Comitê não ter tido os recursos necessários para realizar o evento, o mesmo foi um sucesso e de grande valia para a população da bacia. O Consultor Mauricio reforçou que o fórum teve 79 inscritos no total e que o tema escolhido foi muito bem recebido e elogiado por todos. O secretário executivo Andrei enfatizou que é necessário encontrar uma alternativa para pagar a alimentação e deslocamento dos palestrantes do fórum, quando o recurso do FEHIDRO não for liberado, como aconteceu nesse ano. Ele falou também da importância de o fórum ser aberto para a participação dos estudantes do ensino superior. Dando sequência o presidente Ricardo fala sobre o segundo item da pauta, repasse das informações do Fórum Catarinense de Comitês e da reunião dos Comitês/SDS-DRHI. Ricardo fez um breve relato sobre o que foi tratado nessa reunião, como: a situação dos projetos depois do decreto 127/2011, que traz uma série de restrições para se usar os recursos; a sugestão de uma reunião para os comitês entregarem um documento para o Procurador da Secretaria da Fazenda, Tebas, juntamente com os diretores da Diretoria de Recursos Hídricos relatando as dificuldades encontradas no repasse dos recursos; que os comitê, em bloco regionais, devem analisar a legislação pertinente para decidir qual é mais apropriado para ser instalado em SC: Agência de Água ou Entidade Delegatória. Ele ainda ressaltou que o Governo do Estado (SDS) cumpriu somente um semestre dos cinco previstos como metas pelo SC Rural, e que devido isso muitas coisas estão simplesmente sendo impostas aos comitês pela SDS/DRHI, pois o Banco Mundial está cobrando. O conselheiro Júlio falou sobre a situação da Agência e Entidade, que o Estado quis forçar para que a AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina fosse também a Agência de Água do Estado, porém, a ideia não foi aceita pelos comitês de bacia. O conselheiro Charles questiona sobre a melhor alternativa Agência ou Entidade Delegatória. O Conselheiro Alvarito fala que o Estado quer que os comitês façam todo o trabalho, mas quem

vai cuidar do dinheiro e das agências é a SDS/DRHI. Novamente com a palavra Charles relata que desde o início da implementação dos comitês no Estado de Santa Catarina, aproximadamente 15 anos, a SDS e a FATMA querem concentrar as Agências de Água para eles. O Conselheiro Marcelo falou que se tiver essa entidade delegatória ou agência de bacia comandada pelo governo do Estado, o comitê vai perder crédito e prestígio perante a população da bacia, pois o mesmo vai mobilizar e articular, porém, o dinheiro indiretamente vai para o Estado. Na sequência o presidente Ricardo falou sobre o terceiro item da pauta, as alterações do regimento interno. Ele enfatizou que fazem mais de 2 anos que o comitê encaminhou os documentos necessários para a alteração do regimento interno, porém, o processo está parado no Estado, sem uma justificativa plausível. Falou ainda que essas alterações são importante e significativas para o bom funcionamento do Comitê Rio do Peixe. Todos os presentes concordaram com a afirmação. Em seguida foi tratado o quarto item da pauta, situação do Projeto de Operacionalização 2013. Ricardo informou a real situação do projeto e as dificuldades de aprovar e utilizar o convênio depois do decreto 127/2011. Reforçou que se torna praticamente inviável a Unesco controlar esse convênio depois do decreto. O presidente Ricardo então leu um email que encaminhou no dia 13/09/13 para a SDS/DRHI, solicitando um posicionamento deles sobre a situação do projeto do FEHIDRO de 2013 do Comitê Rio do Peixe, e comunicou que até a presente data não tinha tido nenhum retorno por parte do Estado. Sugeriu ainda que se a situação não for resolvida o comitê vai encaminhar uma carta ofício para a ANA – Agência Nacional de Águas relatando a toda a situação a cerca da liberação dos recursos e conseqüentemente a inviabilidade do comitê. Essa sugestão foi aprovada por todos os presentes na reunião. Ainda com a palavra, Ricardo falou que os comitês não conseguem fazer muito além da mobilização primeiro por que não tem o plano de bacia e segundo por que os recursos não são liberados e quando liberados vem acompanhados de inúmeras restrições. Isso atrapalha o trabalho do comitê. O consultor Mauricio sugeriu repassar o conteúdo do e-mail em um ofício, onde o mesmo poderia entregar em mãos na SDS/DRHI em Florianópolis. O conselheiro Alvarito relata sentir que com o SC Rural os comitês ficaram mais amarrados nas suas ações, pois o Estado promete as coisas, não deixa os comitês desenvolver as suas atividades e não cumprem as promessas. Falou ainda que é necessário que o fórum dos comitês de SC se fortaleça, que todos devem lutar e reivindicar juntos, principalmente sobre os projetos e liberação dos recursos. O presidente Ricardo disse que até o momento, a única coisa boa que o SC Rural fez pelos comitês foi a contratação de um consultor técnico e a disponibilização de um veículo. Dando sequência, foi discutido então o quinto item da pauta, alternativas para Comitê em 2014. Ricardo reforçou que no ano de 2014 as dificuldades para o repasse de recurso devem ser maiores, devido ser ano eleitoral, e que necessitamos achar alternativas para manter o comitê ativo. O consultor Mauricio e o conselheiro Júlio falaram dos projetos do SC Rural, que poderiam viabilizar algumas ações para o comitê, porém, enfatizaram que esses projetos também estão travados no Estado. O maior exemplo é o projeto relativo à revitalização da nascente do Rio do Peixe, que a quase um ano está tramitando e ainda não foi aprovado. O presidente Ricardo, o conselheiro Júlio e o consultor Mauricio relataram a idéia de fazer dois projetos para o SC Rural, um de educação ambiental e outro de monitoramento hidrometeorológico da bacia. O conselheiro Charles falou que vai verificar junto a EPAGRI/CIRAM se está previsto a instalação de algumas estações de monitoramento na bacia e também se colocou a disposição para auxiliar na elaboração do projeto de monitoramento. O consultor Mauricio sugeriu também

que o comitê encaminhasse projetos para arrecadar recursos do Fundo para a Reconstituição de Bens Lesados – FRBL do Ministério Público idéia bem aceita por todos. Já dentro de assuntos gerais o presidente Ricardo apresentou a todos os presentes a nova identidade visual do Comitê Rio do Peixe. Essa nova identidade visual do comitê foi desenvolvida pelo Curso de Publicidade e Propaganda da Unoesc, Joaçaba e contempla divulgação em várias frentes (TV, internet, jornal, revistas, etc). Além de remodelar a marca também foi previsto várias campanhas de mobilização e divulgação. Infelizmente o lançamento oficial da nova marca e todas as ações previstas não foram executadas devido a falta de recurso. O conselheiro Júlio fez um relato da sua participação no III Encontro Formativo Nacional de Educação Ambiental e Gestão das Águas e I Encontro de Educação Ambiental da Bacia do Rio Doce, que ocorreu em Ouro Preto - MG entre os dias 26 e 29 de agosto. O mesmo foi o único representante do Estado de Santa Catarina e o Fórum Catarinense de Comitês de Bacia. Falou ainda que a principal sugestão do encontro foi que todos os comitês criassem GT – Grupos de Trabalhos de Educação Ambiental. Os membros presentes concordaram que seria importante a criação de GTs ou Câmara Técnicas dentro do comitê, porém devido à estrutura e a falta de recurso no momento se tornaria inviável. Para finalizar o presidente Ricardo e os demais membros presentes decidiram a data na segunda Assembleia Geral Ordinária de 2013 do Comitê Rio do Peixe. Ficou pré agendada a data do dia 07/11/13 as 14:00 horas em Capinzal. Ficou acordado que o Consultor Técnico ira encaminhar, a ata da presente reunião e a lista de todos os membros. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a referida reunião de trabalho, sendo que a presente ata será submetida para aprovação e assinada pelos membros presentes na próxima reunião do Conselho Consultivo.